ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO 407 /2016

PROTOCOLADO SOB Nº 562 /2016

EM 08 /01/2016

	ATA
ACEITO EM 11 / 01 /2016	5536
APROVADO EM 25 / 07 /2016	9626
REJEITADO EM / /2016	
ARQUIVO	

(10)

URGENTE

O Vereador abaixo assinado, após ouvida a Casa, na forma regimental, requer que seja concedido **Voto de Louvor** Asylo de Pobres de Rio Grande pela passagem dos 130 anos de fundação.

Julio Cesar Pereira da Silva
Vereador do PMDB

Justificativa: em anexo.

VISTO

Presidente

Ago

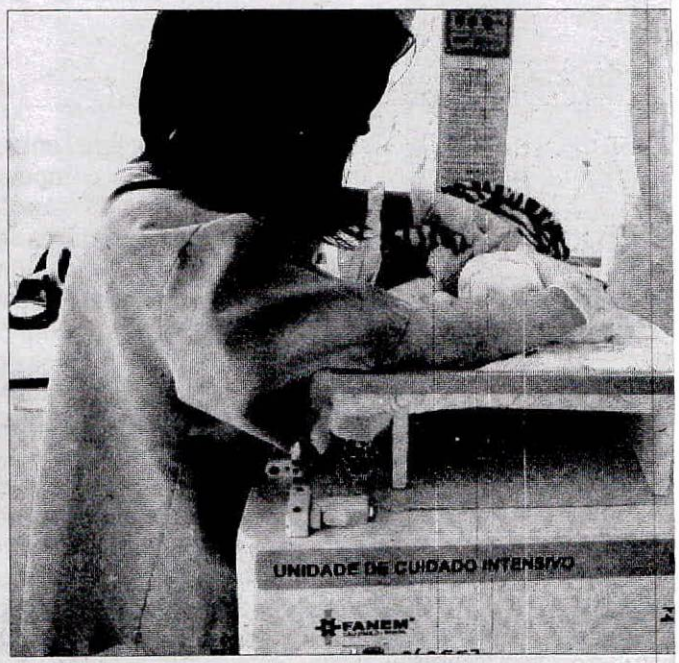
Asylo de

comemora 130 a

ALINE RODRIGUES

Fundado em 27 de dezembro de 1885, o Asylo de Pobres do Rio Grande completou 130 anos de atividades ontem (27). O espaço foi criado pelos comendadores Antônio da Costa Corrêa Leite e Carlos Guilherme Rheingantz, com participação de Arnaldo José Pereira.

Atualmente, o Asylo sobrevive com a colaboração de empresas e, principalmente, da comunidade rio-grandina. A entidade, que sofreu uma grande crise administrativa recentemente, hoje, através de sua atual diretoria, busca aos poucos melhorar a situação dos que ali vivem.



Instituição abriga 75 idosos, entre pensionistas e asilados

A administração da entidade, liderada pelo presidente, Glênio Freitas Alves, e pelo vice-presidente, Nelson Romanelli, conta com a colaboração de 35 funcionários, que trabalham diariamente para manter o espaço funcionando da melhor forma possível. A instituição abriga 75 idosos, entre pensionistas e asilados. De acordo com o vice-presidente, a situação, hoje, é bem melhor do que quando a atual direção assumiu a administração do espaço. "Quando assumimos o Asylo, após a interdição do Ministério Público, nosso maior objetivo era recuperar a funcionalidade da instituição em todos os aspectos, estruturais e humanos. Tínhamos inúmeros desafios, mas o principal era criar um ambiente, onde os idosos, que lá habitam, tivessem uma moradia que pudessem chamar de lar", destaca.

Romanelli explica que, entre os objetivos da diretoria, muitos já foram alcançados, entretanto observa que é preciso ir além. "Ao longo desses três anos de nossa administração, sabemos que conseguimos muitas vitórias e que muitos outras batalhas ainda devem ser travadas, mas temos certeza que a próxima administração, que assumir o Asylo, terá uma condição muito mais fácil para sua gestão. Nossa convicção é que o Asylo, em breve, se tornará rentável e autossustentável, pois as ações, que realizamos, sempre foram com esse objetivo. Comemoramos esses 130 anos desejando que o Asylo continue forte nessa missão de dar dignidade aos idosos de nossa cidade", ressalta.

Dentro do mês de aniversário da entidade, diversas atividades estão sendo realizadas e, nesta segunda-feira (28), será promovido o Baile dos Anos Dourados para os pensionistas e asilados. A atividade está prevista para ocorrer à tarde.

A entidade

O asylo é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos e de caráter beneficente que abriga e presta serviço assistencial a pessoas da terceira idade, dependentes ou in-

Pobres

nos de atividades



Fotos Fabio Dutra



Objetivo da atual diretoria é tornar o Asylo autossustentável



Entidade foi fundada em 27 de dezembro de 1885

dependentes, que sofrem rejeição familiar, abandono ou que não têm condições de morar sozinhos ou com a família. Atualmente, o local proporciona aos idosos diversos serviços nas áreas social, médica, de enfermagem, de fisioterapia, psicológicos, de nutrição, entre outras, conforme as necessidades de cada um.

A infraestrutura da entidade é composta de recepção, quartos coletivos e individuais, banheiros coletivos, cozinha, refeitório, lavanderia, salas de estar, biblioteca, capela, enfermaria, marcenaria e demais dependências. Possui uma equipe composta por diretoria voluntária, administradora e corpo administrativo, porteiros, médico e enfermeira, técnicas de enfermagem, nutricionista, assistente social, advogado, contador, entre outros colaboradores. O Asylo conta com duas alas: a dos asilados e a dos pensionistas. A dos asilados é caracterizada por abrigar idosos em condição financeira prejudicada ou que foram transferidos de outras instituições interditadas pelo Ministério Público, ou idosos com histórico de problemas familiares. Os quartos são coletivos e abrigam de quatro a seis pessoas.

A ala dos pensionistas, denominada pensionato Manoel Pereira Braga, é caracterizada por abrigar idosos com poder aquisitivo privilegiado, independentes, que optaram por morar na instituição, locando apartamentos. Os quartos são individuais com e sem sala de estar, com e sem banheiro próprio. Essa é a maior fonte de renda da entidade e que sustenta boa parte da instituição.